

166

EFEITO DE FATORES DO AMBIENTE NO MANEJO DE SORGO PARA FORMAÇÃO DE COBERTURA MORTA NO SISTEMA DE SEMEADURA DIRETA. I-CHUVA. Israel. R. Silva Nelson D. Kruse, Ribas A. Vidal, Nilson G. Fleck, Aldo Merotto Jr. (Departamento de Plantas de Lavoura – Faculdade de Agronomia-UFRGS).

Plantas de sorgo são ótimas formadoras de palha para sistemas conservacionistas de solo. O manejo das plantas de sorgo para formação de cobertura morta no sistema de semeadura direta normalmente é realizado com produtos inibidores de EPSPs. Estes produtos são absorvidos lentamente pelas plantas e, para controle eficaz do sorgo, requerem longo intervalo de tempo após a aplicação sem a ocorrência de chuvas. Realizou-se experimento em casa-de-vegetação com os objetivos de comparar a eficácia de diversos sais inibidores de EPSPs e determinar o intervalo de tempo adequado entre a aplicação e a ocorrência de chuvas. Os tratamentos foram organizados num esquema fatorial, onde o fator A correspondeu aos sais de glyphosate (trimésio, potássio, amônio e propilamina), e o fator B aos intervalos de tempo entre aplicação e chuva (1, 2, 3, 4 e 24 horas sem irrigação). Glyphosate na dose de 720 g/ha de equivalente ácido foi aplicado quando as plantas estavam no início do estágio de emborrachamento (50 cm de estatura). A irrigação equivaleu a chuva de 15 mm aspergida durante 15 minutos. Não houve interação entre os fatores testados. Não se observou diferenças entre os diferentes sais no controle das plantas de sorgo. Contudo, houve aumento linear no controle de sorgo com o incremento no período de tempo entre a aplicação e a ocorrência de chuvas, sendo que o controle máximo foi de 98% obtido quando houve 24 horas sem chuvas após a aplicação. Recomenda-se alteração da data de utilização dos inibidores de EPSPs quando houverem previsões de chuvas para o dia inicialmente programado para a aplicação dos produtos. (UFRGS).